



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | A TRADUÇÃO DA INFORMAÇÃO ESTÉTICA EM MAX BENSE A PARTIR DO AUDIODRAMA VOZ PARA CUMANÁ |
| Autor | GABRIEL FONTOURA MOTTA |
| Orientador | CLOVIS DIAS MASSA |

A TRADUÇÃO DA INFORMAÇÃO ESTÉTICA EM MAX BENSE A PARTIR DO AUDIODRAMA VOZ PARA CUMANÁ

Autor: Gabriel Fontoura Motta

Orientador: Prof. Dr. Clóvis Dias Massa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho analisa o episódio *Um dia de fúria* – 2ª publicação da série de audiodrama *Voz para Cumaná*, a partir do olhar transcriativo de Haroldo de Campos. A investigação tem como finalidade o processo de criação dramaturgica a partir do depoimento de venezuelanos refugiados no Sul do Brasil. O intercâmbio de experiências se originou através do curso gratuito “Português na Prática!” (2019) composto por aulas de português com teatro ministradas voluntariamente pelo bolsista na instituição Associação do Voluntariado e da Solidariedade (AVESOL), pertencente ao programa do Alto Comissariado das Nações Unidas (ACNUR), Organização das Nações Unidas (ONU) do Brasil. Tendo os relatos como fonte para a criação, em diálogo com documentos oficiais, dados históricos e reportagens da imigração venezuelana, originou-se o processo de criação de Cumaná: uma dramaturgia episódica. O fomento à produção cultural em meio à pandemia de COVID-19, por meio do edital FAC Digital do governo estadual gaúcho, oportunizou a continuidade do trabalho e a expansão da dramaturgia para o audiodrama. O projeto possui, na formação do elenco, os não atores venezuelanos Carlos Barrios, Jennifer Espitia e Pedro Bravo. Com base nos estudos em tradução de Max Bense, utiliza-se, para análise, a distinção entre informação documentária, semântica e estética. Assim, interseccionam-se ao trabalho teórico: criações autorais, a dramaturgia, as entrevistas, os ensaios e as partilhas por WhatsApp presentes no processo pandêmico. Vinculada à pesquisa “Dramaturgia e Sociedade: Escrituras do Teatro de Hoje nas Fronteiras da Ficção”, sob orientação do Prof. Dr. Clóvis Dias Massa, mergulha-se na teia metodológica da Transluciferação Mefistofáustica de Campos para expressar o que não é possível descrever em nosso processo criativo. Ampara-se em estudos de referência sobre transcrição para traduzir a experiência cognitiva entre aulas, teatro, risadas, choros, novo coronavírus, *las cervezas* e prolongados ensaios frios de domingos pela manhã.

Palavras-chave: Dramaturgia; teatro de testemunho; audiodrama; transcrição; informação estética.